



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

*Palavras na XVI Reunião Ministerial,
em memória do Ministro Sérgio
Motta e do Deputado Luís Eduardo
Magalhães*

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 28 DE ABRIL DE 1998

Ao agradecer as palavras do Presidente do Senado, Senador Antonio Carlos Magalhães, creio que é do meu dever registrar que são raros os momentos da História em que existam pontos de convergência e que essa convergência tenha sido propiciada pela falta de dois dos nossos maiores amigos. É algo que dói, é sofrido, mas reconforta.

Vamos continuar, Senador, a lutar. E vamos lutar juntos. E juntos todos os que aqui estão, juntos todos os partidos, não por demagogia, não apenas por cultuarmos, como é do nosso dever, a memória dos que se foram, mas porque estamos, como Luís Eduardo estava, como Sérgio Motta estava, convencidos de que isso é o melhor para o Brasil, é melhor para o povo brasileiro. É só o que nos motiva. Não queremos ganhar: queremos convencer. E convencer é vencer juntos. Vamos vencer juntos.

Obrigado.

Darei a palavra, agora, ao Ministro José Serra, que dirá algumas palavras de homenagem ao nosso fraterno amigo Sérgio Motta. (Palavras após a intervenção do Líder do PFL, Deputado Inocêncio Oliveira)

Antes de encerrar esta sessão, queria agradecer a presença de todos. Muito especialmente, além da presença do Presidente do Senado, do Presidente da Câmara e dos Senhores Ministros e Líderes, a presença dos Senhores Governadores que nos honram. Neste momento, simbolicamente, estamos todos unidos na reverência à memória de Luís Eduardo e de Sérgio Motta, mas, sobretudo, unidos pelos mesmo ideais que os uniam, na busca de um Brasil melhor.

Peço ao Presidente Michel Temer, da Câmara, que vai prestar homenagem, certamente, ao Luís Eduardo, na Câmara, que, ao falar, transmita aos seus comandados a minha solidariedade. E que, se lá não estarei, por razões protocolares e tradição do Brasil – porque o Presidente não participa das reuniões parlamentares –, que tenham todos a certeza de que, em espírito, estarei lá, não apenas chorando junto com os deputados, como o faremos com os senadores, mas, mais do que isso, com muita energia, com muita motivação, junto com todos, para sermos fiéis à memória dos nosso companheiros.

Está encerrada esta sessão. Peço aos senhores Líderes que se reúnam comigo, na minha sala.

Muito obrigado.